

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

- **AUDIÊNCIA PÚBLICA**
- **- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -**
- **- I QUADRIMESTRE DE 2012 -**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

SIMÃO CIRINEU DIAS
Secretário de Estado da Fazenda

GIUSEPPE VECCI
Secretário de Gestão e Planejamento

JOSÉ CARLOS SIQUEIRA
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

PEDRO DE MORAES JARDIM
Superintendente do Tesouro Estadual

GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL
Superintendente de Orçamento e Despesa

ANDRÉ DA SILVA GOES
Superintendente Central de Controle Interno

IVO CEZAR VILELA
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES
Gestora de Finanças e Controle / SEFAZ

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES OLIVEIRA
E SILVA**
Gestora de Finanças e Controle / CGE

LEONARDO LOPES DA SILVA
Gestor de Finanças e Controle / CGE

PALÁCIO PEDRO LUIZ VICO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ACÇÕES VOLTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

FISCAIS

QUADROS

QUADRO I – METAS FISCAIS

QUADRO II – RESULTADO PRIMÁRIO

QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO V – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

QUADRO VI – RESULTADO NOMINAL

QUADRO VII – DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

QUADRO VIII – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

GRÁFICOS

GRÁFICO I – COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA;

GRÁFICO II – COMPARATIVO DA RECEITA 2010/2011

GRÁFICO II-A - COMPARATIVO DA RECEITA 2010/2011

GRÁFICO III – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

- **Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no I Quadrimestre de 2012, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:**
- **“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO I METAS FISCAIS – 2012 DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS (Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 17.126/10) JANEIRO A ABRIL DE 2012 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O I QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B - A)	% (D = B / A)
I – Receitas não Financeiras	4.358.244.333	4.451.269.885	93.025.552	2,13%
II – Despesas não Financeiras ²	4.104.630.000	4.731.438.108	626.808.108	15,27%
III – Resultado Primário (I – II)	253.614.333	(280.168.223)	-533.782.556	-210,47%
IV – Resultado Nominal	298.807.667	670.739.490	371.931.823	124,47%
V – Dívida Consolidada Líquida	16.310.047.000	13.023.574.330	-3.286.472.670	-20,15%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 17.393/11 (LDO)- Valores Correntes, proporcional ao I Quadrimestre/2012.

² Despesa Liquidada.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS JAN A ABR/12
I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	4.437.319.569
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) ¹	2.434.330.137
Receitas de Contribuições	609.741.387
Receita Patrimonial Líquida	22.233.095
Transferências Correntes (FPE / IPI / LC 87-96)	1.154.560.277
Demais Receitas Correntes	216.454.674
II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)	13.950.316
III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS	4.451.269.885
DESPEAS FISCAIS	DESPEAS LIQUIDADAS JAN A ABR/12
IV = A + B DESPEAS CORRENTES LIQUIDAS	3.443.171.775
A - Pessoal e Encargos Sociais	2.802.971.798
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	640.199.978
V = C + D DESPEAS DE CAPITAL LIQUIDAS	1.288.266.333
C - Investimentos	1.287.202.210
D - Inversões Financeiras	1.064.123
VI = IV + V TOTAL – DESPEAS NÃO FINANCEIRAS	4.731.438.108
III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO	(280.168.223)

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/2012 R\$ 818.512.761,55).

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A ABRIL DE 2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Abr 2011 (A)	Jan a Abr 2012 (B)	CRESCIMENTO (C = B - A)	CRESCIMENTO % (D = B / A)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	2.377.580.586	2.434.330.137	56.749.551	2,39%
ICMS ¹	1.864.909.111	1.851.692.573	(13.216.538)	-0,71%
IPVA ¹	59.424.824	61.141.445	1.716.621	2,89%
ITCD	28.356.626	33.120.643	4.764.017	16,80%
IRRF	181.233.518	210.856.649	29.623.131	16,35%
Taxas	243.656.507	277.518.826	33.862.320	13,90%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período (Janeiro a Abril-2012) INPC (IBGE) = 1,73%; (Janeiro a Abril-2012) IGPM (FGV) = 1,46%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 2,39%, deduzindo o IGPM (FGV), que até o período foi de 1,46%, chegamos a um Crescimento Real de 0,91%. Deduzindo o INPC (IBGE), que foi de 1,73%, chegamos a um Crescimento Real de 0,65%.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/2012 R\$ 818.512.761,55).

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO IV COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PERÍODO: JANEIRO A ABRIL / 2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	JAN A ABR/12		DIFERENÇA (C = B - A)	% Total (D)	Meta Alcançada (E = B / A)
	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)			
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	2.292.918.588	2.434.330.137	141.411.549	100,00%	6,17%
ICMS ¹	1.765.564.002	1.851.692.573	86.128.571	76,07%	4,88%
IPVA ¹	73.747.224	61.141.445	(12.605.779)	2,51%	-17,09%
ITCD	22.204.278	33.120.643	10.916.365	1,36%	49,16%
IRRF	171.132.948	210.856.649	39.723.701	8,66%	23,21%
TAXAS	260.270.136	277.518.826	17.248.690	11,40%	6,63%

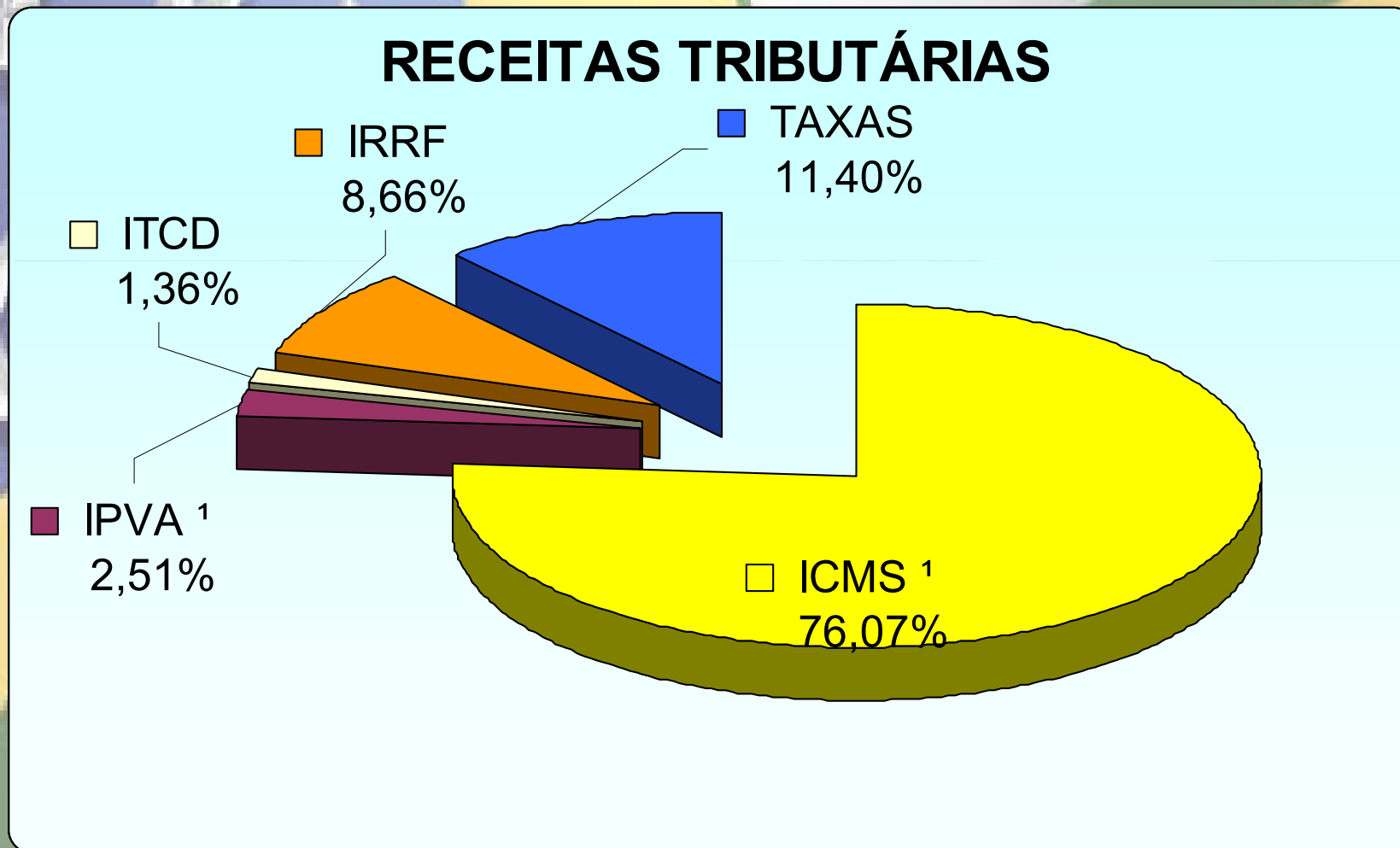
Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/2012 R\$ 818.512.761,55).

Nota: Valores Previstos (A) proporcionais ao I Quadrimestre/2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

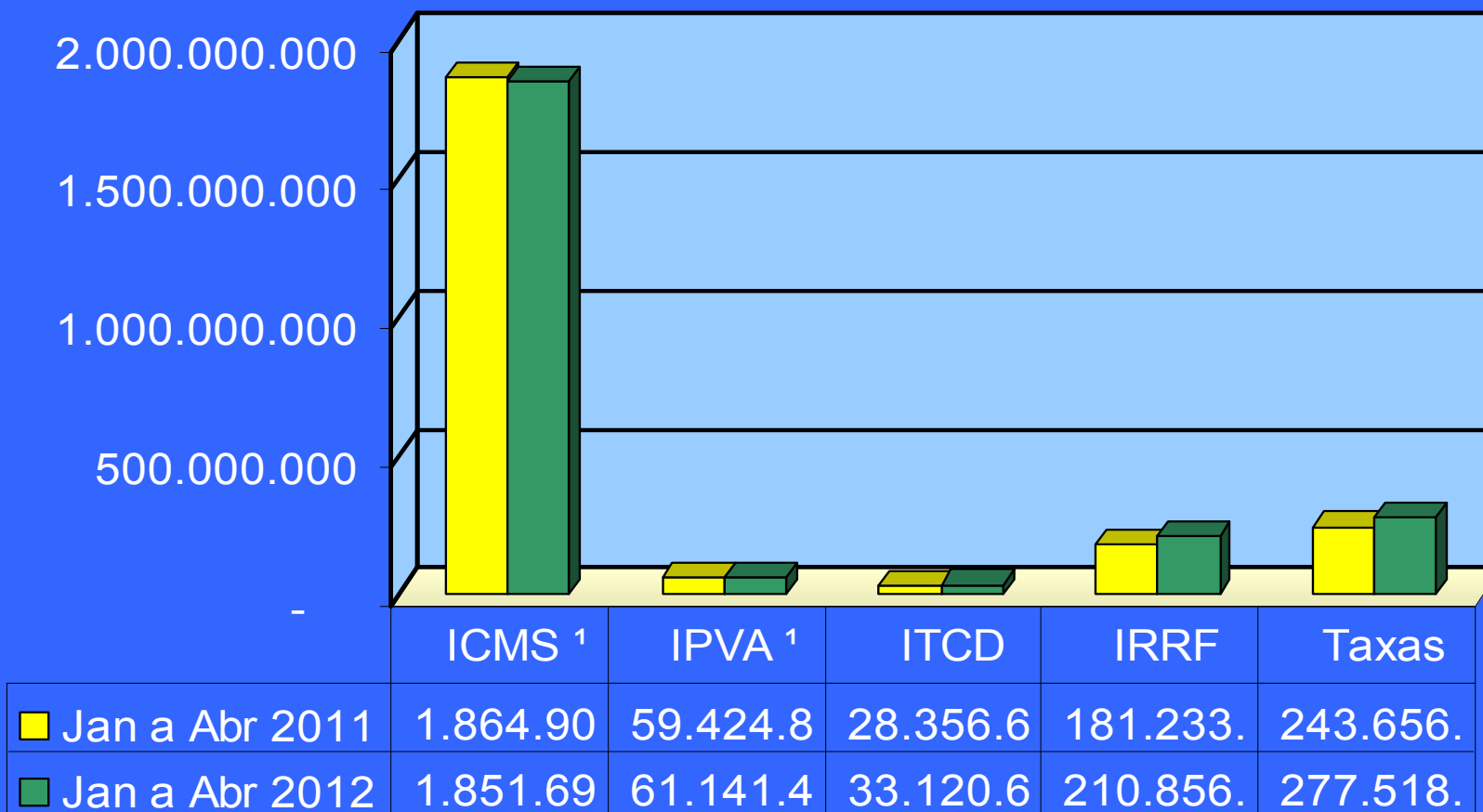
GRÁFICO I
COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
(Período: Janeiro a Abril de 2012)
I QUADRIMESTRE



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO II
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA**

Evolução das Receitas Tributárias



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS JAN-ABR/2011 A JAN-ABR/2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Abr 2011 (A)	Jan a Abr 2012 (B)	CRESCIMENTO	
			Em Reais (C = B - A)	% (D = B / A)
REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	1.072.427.944	1.168.510.593	96.082.649	8,96%
FPE	460.713.340	502.149.343	41.436.003	8,99%
IPI	17.518.524	15.537.568	(1.980.956)	-11,31%
LK 87/96	6.506.760	6.506.760	-	0,00%
CIDE	35.255.343	27.245.319	(8.010.024)	-22,72%
Convênios	20.654.698	20.332.765	(321.933)	-1,56%
FUNDEB ¹	432.500.461	483.620.490	51.120.029	11,82%
Funesa / Sal. Educação e Outras	99.278.818	113.118.349	13.839.530	13,94%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

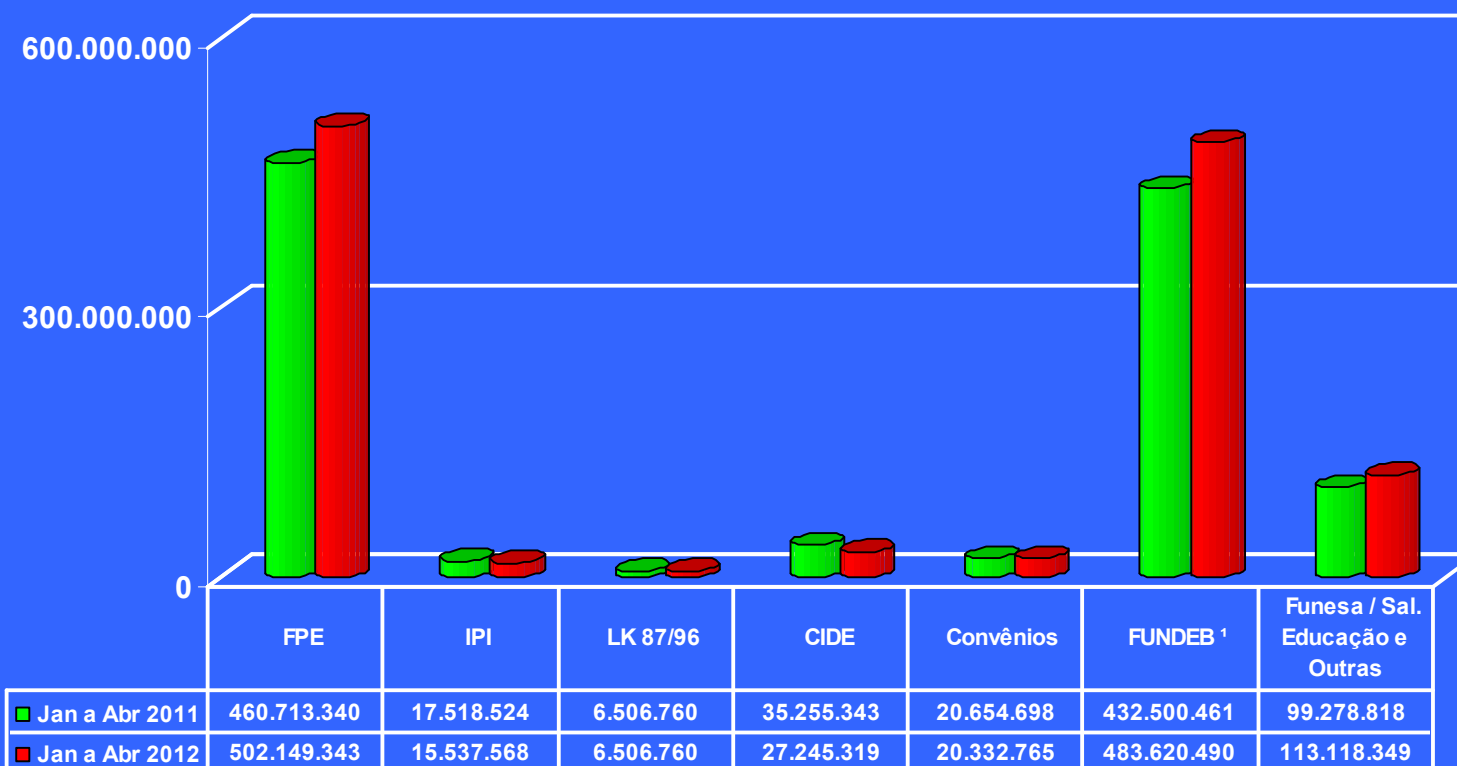
¹ O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 563.345.701,45 e recebeu R\$ 483.620.489,75, perfazendo uma diferença de R\$ 79.725.211,70.

¹ Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2011 no valor de R\$ 559.790.713, com 2012 de R\$ 563.345.701, verifica-se um crescimento de 0,64%, sendo inferior ao retorno em 11,82% no mesmo período.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

GRÁFICO II-A
COMPARATIVO DA RECEITA Jan a Abr de 11/Jan a Abr de 12
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES

Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VI Resultado Nominal Recursos de todas as fontes

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2011 (A)	Em 30 Abr 2012 (B)	Diferença (C = B - A)	
Dívida Consolidada ³	15.724.670.112	15.505.394.075	(219.276.037)	
(-) Haveres e Ativos Financeiros ¹	2.639.517.544	2.829.169.251	189.651.707	
(+) Restos a Pagar Processados	609.161.252	347.349.506	(261.811.746)	
Dívida Consolidada Líquida	13.694.313.820	13.023.574.330	(670.739.490)	
ESPECIFICAÇÃO	Meta Prevista ² (A)	Jan a Abr 2012 (B)	Diferença (C = B - A)	Relação % (B / A)
RESULTADO NOMINAL	896.423.000	(670.739.490)	(1.567.162.490)	(74,82)

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

¹ Saldos Bancários, Aplicações e Cauções;

² Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº 17.393/11 – LDO para o exercício de 2012.

³ Foi incluído na Dívida Consolidada o valor de R\$501.739.388 de precatórios posteriores a 05/05/2000.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VII DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R\$ 1,00

Discriminação	Período: Janeiro a Abril			
	2011 ¹ (A)	2012 ¹ (B)	Diferença (C = B - A)	% (D = (B / A))
Juros e Encargos	258.732.125	280.615.717	21.883.592	108,46
Amortização ³	184.139.856	278.652.586	94.512.731	151,33
TOTAL	442.871.981	559.268.303	116.396.323	126,28

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

¹ Valores Liquidados.

² O Estado desembolsou com o Serviço da Dívida R\$ 559.268.303. Este valor representa cerca de 13,55% da Receita Corrente Líquida apurada de jan/2012 a abr/2012, cujo montante foi de R\$ 4.128.065.803.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (Relação Dívida / Receita Corrente Líquida) Recursos de Todas as Fontes

R\$ 1.000

ANO	Receita Corrente Líquida STN	Variação / 1997	Dívida Consolidada Líquida	Variação / 1997	Percentual (%)	Percentual (%)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E = C / A)	(D = A / C)
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,92	6.656.675	2,61	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,74	7.541.260	16,25	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,00	8.476.426	30,67	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,74	9.029.903	39,20	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,83	10.611.539	63,58	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,16	10.967.236	69,06	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,93	11.744.077	81,04	2,21	45,17
2005	6.153.147	233,97	11.289.040	74,02	1,83	54,51
2006	6.516.213	253,67	12.174.441	87,67	1,87	53,52
2007	7.618.520	313,50	11.968.265	84,49	1,57	63,66
2008	8.944.459	385,47	12.553.278	93,51	1,40	71,25
2009	9.105.639	394,22	11.337.166	74,76	1,25	80,32
2010	10.536.957	471,90	14.412.052	122,16	1,37	73,11
2011	12.632.185	585,62	13.679.136	110,87	1,08	92,35
2012	12.793.977	594,41	13.023.574	100,76	1,02	98,24

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Notas: 1) A RCL foi apurada segundo os critérios da LRF-STN.

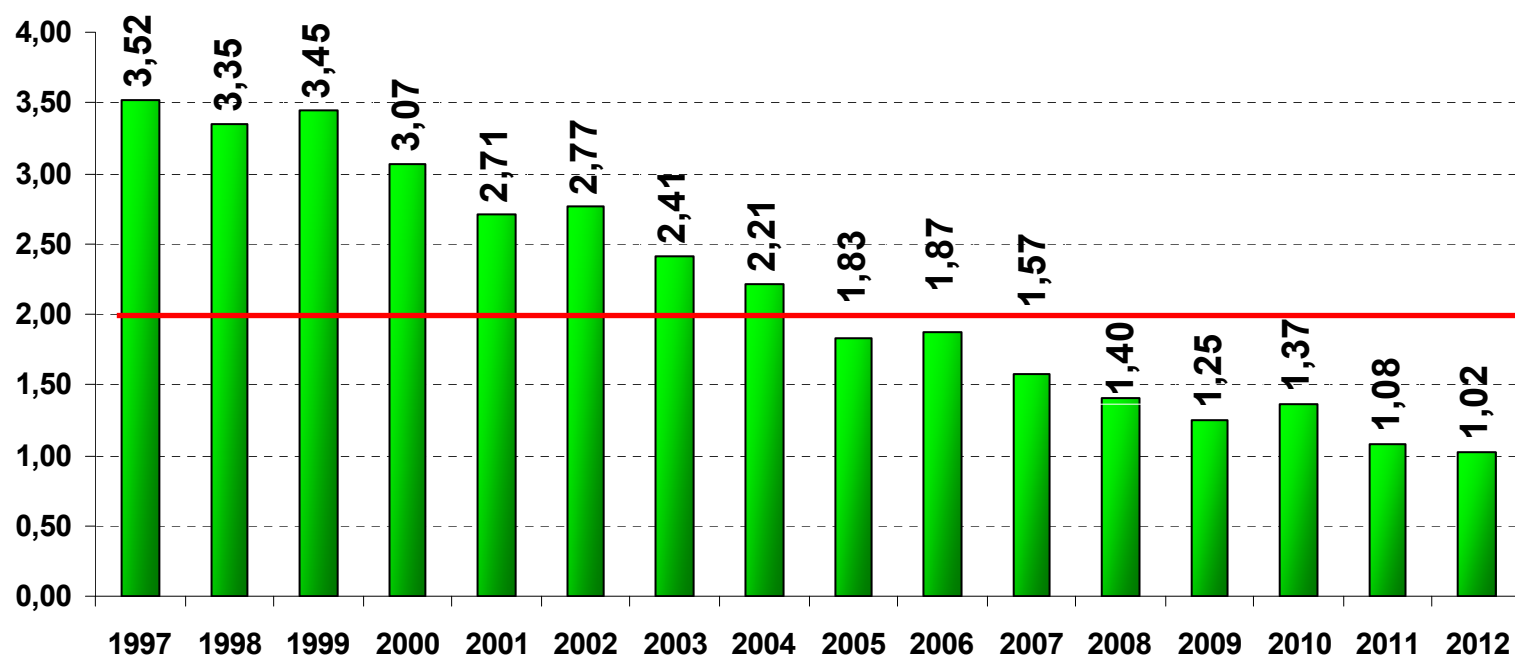
2) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

3) A partir do 6º Bimestre de 2006 os valores referentes aos Restos a Pagar estão incluídos no montante da Dívida Consolidada Líquida.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

GRÁFICO III
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Dívida Consolidada Líquida / RCL



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 2º BIMESTRE/2012 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 1º QUADRIMESTRE/2012

- 1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 21.356 do dia 30 de Maio de 2012.**
- 2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE através do Ofício nº 392/12 – GSF em 01 de Junho de 2012.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

- 1. O Art. 22, da Lei nº 17.257, de 25 de janeiro de 2011, cria a Junta de Programação Orçamentária e Financeira, integrada pelas Secretarias de Estado de Gestão e Planejamento e da Fazenda, a ser regulamentada por portaria conjunta dos titulares de ambas as Pastas, e o Art. 23, regulamenta as suas atribuições.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

2. Edição do Decreto nº 7.398/2011 que dispõe, no âmbito do Poder Executivo, promoção do saneamento das finanças públicas estaduais, com redução de custos, qualificação de gastos e contribuição às demais ações que visam à formação de poupança para a retomada do desenvolvimento do Estado de Goiás.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Os seguintes relatórios e apresentações:

- ✓ Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO;
- ✓ Relatório de Gestão Fiscal –RGF;
- ✓ Audiências Públicas.

Estão disponíveis nos sites:

www.sefaz.go.gov.br

WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR

www.cge.go.gov.br